

Brasiliense da gema, sim senhor

Pesquisa mostra que brasilienses natos já são quase metade da população

JAIRO VIANA

A população do Distrito Federal é formada por 45,32% de pessoas nascidas na cidade. Ou seja, dos 1.980.740 habitantes da capital da República, contados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), no ano passado, 897.301 são brasilienses. Os outros moradores migraram dos diversos estados da Federação ou são estrangeiros.

Provavelmente, este será o perfil do brasiliense, que sairá do censo demográfico, iniciado por 2,3 mil recenseadores do IBGE, dia 1º, com pequena alteração. A Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) já constatou que chegamos a 2 milhões de habitantes.

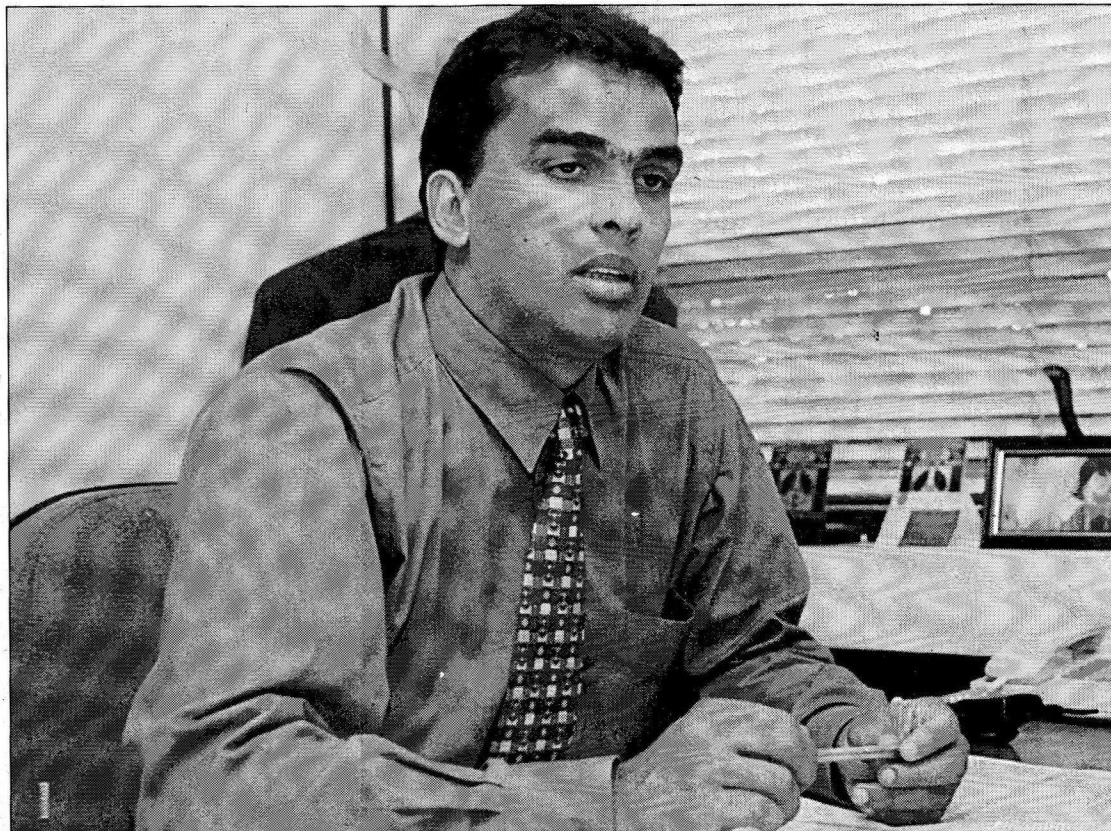
De acordo com a pesquisa do IBGE, a população do Dis-

trito Federal cresceu 23,7%, nos últimos oito anos. Passou de 1.601.094, em 1991, para 1.980.740, em 1999, apresentando um acréscimo de 379.646 habitantes. E o número de pessoas nascidas no DF aumentou 35,49%, no mesmo período. Saltou de 662.256, em 1991, para 897.301, em 1999, com nascimento de 235.045 pessoas.

A pesquisa mostra ainda que o maior contingente de migrantes veio de Minas Gerais, com um total de 189.680 pessoas; seguido por Goiás, com 149.232 e Piauí, com 124.978. O menor número de migrantes veio de Mato Grosso, com 3.109.

A conclusão é que o perfil dos habitantes da cidade começa a mudar. O que significa que em poucos anos a maioria da população será formada por pessoas nascidas em Brasília.

GERALDO MAGELA



PAULO Tadeu é exemplo da geração candanga: nasceu e se criou no DF e hoje se destaca na vida pública